

10/04/2012 - Termomecanica coloca em operação nova linha de produção de laminados

A partir de maio, novos equipamentos contribuirão para um aumento da produtividade e da qualidade dos produtos. A modernização da fábrica demandou cerca de R\$ 100 milhões de investimentos

Visando aumentar sua capacidade instalada e a competitividade, a Termomecanica coloca em operação a partir de maio os novos equipamentos de sua unidade fabril de laminados, localizada em São Bernardo do Campo, São Paulo. A líder nacional na transformação de cobre e suas ligas em produtos semielaborados investiu cerca de R\$ 100 milhões em obras de engenharia civil, aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta, instalação e capacitação da mão de obra.

De acordo com Regina Celi Venâncio, Diretora-Presidente, a expectativa é de que ainda em 2012 a produção aumente cerca de 20%, considerando apenas sete meses de operação e a curva de aprendizado do processo.

“Atualmente, produzimos aproximadamente 95% para o mercado interno. Nosso objetivo inicial é crescer nos mercados onde já atuamos no Brasil, oferecendo produtos diferenciados, e expandir as vendas na América do Sul e nos Estados Unidos, mercados nos quais seremos capazes de competir com produtos de mais alta qualidade”, ressalta.

Entre os equipamentos adquiridos com o objetivo de modernizar a linha de produção estão um conjunto de fornos Ebner para tratamento térmico de bobinas de chapas; uma linha contínua de tratamento térmico e superficial Junker; laminadores para rebaixamento e acabamento de chapas e fresadora de superfície Danieli Fröhling; linhas de corte para diferentes espessuras de chapa; e diversos equipamentos de apoio e infraestrutura.

Graças à precisão e à tecnologia embarcada dos novos equipamentos, será possível não só aumentar a produtividade e a capacidade instalada, mas também agregar valor ao produto final. A Termomecanica passará a ofertar materiais com maior precisão das especificações técnicas, que antes precisavam ser importados devido às limitações do parque fabril dos produtores nacionais. Haverá grande melhoria na precisão de espessura das fitas, dos centésimos de milímetros para os milésimos de milímetros. “Os dois novos laminadores serão capazes de produzir mais do que os oito que estão em atividade atualmente. Por isso, o tempo de processo será significativamente reduzido. Sem falar que a repetibilidade dos processos será alcançada por meio do controle automático que independe do operador e haverá uma melhoria significativa do aspecto superficial”, explica a executiva.

Os laminados da Termomecanica atendem as necessidades das indústrias de materiais elétricos, automobilística, ferragens, metais sanitários e máquinas em geral.

Sobre a Termomecanica

A Termomecanica, uma das maiores indústrias privadas brasileiras, é líder no setor de transformação de metais não ferrosos, cobre e suas ligas em produtos semielaborados e produtos acabados. Fundada em 1942, com um capital de 200 dólares, pelo engenheiro Salvador Arena, é altamente capitalizada, com um patrimônio líquido avaliado em mais de 800 milhões de dólares. A empresa registra saudável crescimento, resultado de programas de constante modernização e expansão, que definem sua tradicional estratégia de reinvestimento de lucros. Conta com mais de dois mil colaboradores, duas fábricas em São Bernardo do

Campo (SP), além de um Centro de Distribuição, em São Bernardo do Campo e outro em Joinville (SC).

Na Edição Especial Exame Melhores e Maiores 2010, a Termomecanica está entre as 500 Maiores Empresas do País; sendo a 6ª entre as Melhores do Setor Siderurgia e Metalurgia; a 3ª na lista As de Maior Liquidez Geral; 3ª colocada entre As Menos Endividadas e a 20ª entre As que Mais Cresceram.